



BANCO  
MASTER

BANCO MASTER MÚLTIPLO  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO DE 2024**

Apresentamos o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco Master Múltiplo S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

**Informação ao Mercado**

Em novembro de 2023, foi solicitada a alteração da denominação social do Banco de Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., passando a se apresentar ao mercado como Banco Master Múltiplo, sob controle do Banco Master S.A. A alteração foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2024.

Os acionistas mantêm esforços para o contínuo ritmo de capitalizações nos próximos anos, para que seja possível o plano de expansão do Banco Master Múltiplo, participante do conglomerado Master.

O Banco possui boas expectativas de elevação do volume de receitas para períodos futuros, impulsionado pela aquisição da Will Holding Financeira Ltda., controladora da Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda., que já possuem posicionamento consolidado no mercado de atuação. A aquisição da Will Holding Financeira Ltda foi homologada pelo Banco Central do Brasil em agosto de 2024.

**A DIRETORIA**  
**Eduardo Araujo de Oliveira**  
Contador CRC-1SP-266.453/O-4



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP – Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores do**

**Banco Master Múltiplo S.A. (anteriormente denominado Banif (Brasil)).**

*São Paulo - SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Master Múltiplo S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Master Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas

nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027685/O-0 F SP

Guilherme Zuppo Ventura Diaz  
Contador CRC 1SP294326/O-3

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.**  
**Balço Patrimonial**  
**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
*Em milhares de reais – R\$*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>5.</b>	<b>61</b>	<b>161</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>5.890</b>	<b>1.025</b>
Devedores por depósito em garantia	10.c	5.361	1.025
Diversos		529	-
<b>ATIVOS FISCAIS</b>		<b>390.965</b>	<b>378.131</b>
Ativos fiscais diferidos	6.a	390.965	378.131
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>2.992</b>	<b>2.993</b>
Ativos não financeiros mantidos para venda	7.	2.992	2.992
Despesas antecipadas		-	1
<b>PERMANENTE</b>		<b>400.022</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS</b>	<b>8.</b>	<b>400.022</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>799.930</b>	<b>382.310</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>182.859</b>	<b>7.753</b>
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>182.859</b>	<b>7.753</b>
Depósitos interfinanceiros	9.	175.047	-
Depósitos a prazo		7.812	7.753
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>	<b>5. b)</b>	<b>4.032</b>	<b>4.346</b>
Passivos fiscais correntes		4.032	4.346
<b>PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES</b>	<b>10. c)</b>	<b>32.921</b>	<b>55.307</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>		<b>79.024</b>	<b>5.113</b>
Valores a pagar - sociedades ligadas	11.	78.872	5.054
Outras provisões		152	59
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.</b>	<b>501.094</b>	<b>309.791</b>
Capital social		1.167.479	1.167.479
Prejuízos acumulados		(666.385)	(857.688)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>799.930</b>	<b>382.310</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2º semestre	2024	2023
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6.067)</b>	<b>(6.106)</b>	<b>(46)</b>
Operações de captação no mercado		(6.067)	(6.106)	(46)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6.067)</b>	<b>(6.106)</b>	<b>(46)</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>187.730</b>	<b>184.575</b>	<b>(47.003)</b>
Despesas de pessoal		(215)	(435)	(278)
Outras despesas administrativas	13.	(24.862)	(30.361)	(4.651)
Despesas tributárias	14.	(3.541)	(4.867)	(4.585)
Resultado de participação em controladas	8.	5.435	5.435	-
Outros resultados operacionais	15.	210.913	214.803	(37.489)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>181.663</b>	<b>178.469</b>	<b>(47.049)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(38.782)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>181.663</b>	<b>178.469</b>	<b>(85.831)</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	6. c)	<b>11.399</b>	<b>12.834</b>	<b>378.131</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.399	12.834	378.131
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>193.062</b>	<b>191.303</b>	<b>292.300</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>		<b>0,05</b>	<b>0,05</b>	<b>0,07</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais - R\$

	2º semestre	2024	2023
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>193.062</b>	<b>191.303</b>	<b>292.300</b>
<b>ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>			
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>193.062</b>	<b>91.303</b>	<b>292.300</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE POR AÇÃO</b>	<b>0,05</b>	<b>0,05</b>	<b>0,07</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 19 de julho de 2023</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(1.149.988)</b>	<b>17.491</b>
Resultado líquido	-	292.300	<b>292.300</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(857.688)</b>	<b>309.791</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(857.688)</b>	<b>309.791</b>
Resultado líquido	-	191.303	<b>191.303</b>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2024</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(666.385)</b>	<b>501.094</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(859.447)</b>	<b>308.032</b>
Resultado líquido	-	193.062	<b>193.062</b>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2024</b>	<b>1.167.479</b>	<b>(666.385)</b>	<b>501.094</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024**  
**Elaborada pelo método indireto**  
**Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado**

	Nota	2º semestre	2024	2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido</b>		<b>193.062</b>	<b>191.303</b>	<b>292.300</b>
<b>Ajustes ao resultado líquido:</b>		<b>(233.994)</b>	<b>(244.659)</b>	<b>(319.143)</b>
Constituição / (reversão) da provisão para contingências cíveis e trabalhistas		(13.156)	(22.386)	20.206
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6. c)	(11.399)	(12.834)	(378.131)
Participação em controladas	8.	(5.435)	(5.435)	-
Alienação de participações societárias		-	-	38.782
Ganho por compra vantajosa		(204.004)	(204.004)	0
<b>Varição de ativos e passivos</b>		<b>231.575</b>	<b>243.839</b>	<b>27.004</b>
Outros créditos		1.534	(4.865)	17.481
Outros valores e bens		1	1	1
Depósitos		175.067	175.106	38
Passivos fiscais correntes		(143)	(314)	4.372
Outros passivos		55.116	73.911	5.112
<b>Atividades de Investimento</b>		<b>(190.583)</b>	<b>(190.583)</b>	<b>-</b>
Aquisição de investimentos		(190.583)	(190.583)	-
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de investimento</b>		<b>(190.583)</b>	<b>(190.583)</b>	<b>-</b>
<b>Caixa líquido aplicado em atividade operacionais e de investimento</b>		<b>61</b>	<b>(100)</b>	<b>161</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>4.</b>	<b>61</b>	<b>(100)</b>	<b>161</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-	161	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		61	61	161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

---

O Banco Master Múltiplo S.A. (“Banco”) é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) que desenvolve as atividades de banco múltiplo por meio das carteiras de investimento, crédito, financiamento e operações de câmbio. Constituído na forma de sociedade anônima fechada, e está localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Master a partir da aquisição do Banco Master Múltiplo pelo Banco Master S.A., atuando no mercado de forma integrada. O Banco Master Múltiplo tem como controlador o Banco Master S.A.

Em 22 de dezembro de 2017, o Banco (Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil), à época) sofreu intervenção do Banco Central do Brasil e entrou em regime de liquidação ordinária, publicado no Diário Oficial nº 83 de 2 de maio de 2018.

Em 12 de novembro de 2021, foi firmado o contrato de compra e venda entre o Banco Master S.A. e o Banif Portugal para a aquisição de 100% das ações do Banif Brasil (atual Banco Master Múltiplo), bem como da transferência de seu controle, condicionado à aprovação por parte do Banco Central do Brasil da operação.

Em 19 de julho de 2023, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário do Banif para o Banco Master S.A., conforme contrato de compra e venda firmado em 12 de novembro de 2021.

Em 7 de novembro de 2023, foi solicitada a alteração da denominação social do Banco de Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A. para Banco Master Múltiplo S.A., que foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 10 de maio de 2024.

Em 02 de fevereiro de 2024 o Banco Master Múltiplo celebrou o contrato para a aquisição de 75% da Will Holding Financeira Ltda., controladora da Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda. aprovado pelo Banco Central do Brasil em 21 de agosto de 2024. Em setembro de 2024, o Banco Master Múltiplo aumentou sua participação na Will Holding para 92,67%.

O Banco Master S.A., controlador do Banco Master Múltiplo, tem entre suas atribuições a manutenção do equilíbrio e a saúde financeira, inclusive de suas controladas, e honrará todos os compromissos de curto prazo através da distribuição e pagamento de lucros e dividendos das investidas do Master Múltiplo ou através de aporte de capital, se necessário.

## **2. PLANO DE CAPITALIZAÇÃO**

---

O Banco Master Múltiplo, com seu controlador Banco Master S.A., em conformidade com o plano estratégico elaborado na aquisição do Banco, pretende impulsionar e dar continuidade em suas atividades operacionais.

Os acionistas mantêm esforços para o contínuo ritmo de capitalizações nos próximos anos, para que seja possível o plano de expansão do Banco Master Múltiplo, participante do conglomerado Master.

Este plano de capitalização, estruturado com base em uma análise detalhada dos objetivos do Banco Master Múltiplo e controlador, combina aportes de capital periódicos seguindo necessidades operacionais. A saúde financeira do banco, sua conformidade com as normas vigentes é garantida por seu controlador, assegurando transparência e clareza em todas as etapas.

## **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

As demonstrações financeiras do Banco são de responsabilidade da Administração. Foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações e com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, advindas da Resolução CMN nº 4.818/20, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela lei das sociedades por ações, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras do Banco Master Múltiplo foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Na data de emissão das presentes demonstrações financeiras, a administração concluiu que não havia incertezas relevantes que colocassem em dúvida a capacidade do Banco de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 01 de abril de 2025.

#### **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco.

**b) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério *pro rata temporis*, substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Outros valores e bens**

Os bens não de uso próprio são registrados pelo seu valor de custo ou obtenção, baseados em laudos de avaliação, e, quando aplicável é constituída provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativo.

**e) Outros ativos**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**f) Provisões, ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

**Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

**Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da diretoria, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.

**g) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$240 (no exercício), e contribuição social - 20%.

Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos considerando o contexto da mudança do novo controlador conforme exposto na nota de "contexto operacional".

**h) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. A realização desses créditos leva em consideração, também, o contexto de empresas que operam de forma integrada no conglomerado Master. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

**i) Resultados não recorrentes**

A Resolução BCB nº 2/20, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. De acordo com os critérios internos de avaliação, define-se como resultado não corrente do período, o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos períodos futuros. O resultado recorrente por sua vez corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos períodos futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão apresentados na nota explicativa 18.

**j) Investimentos em participações em coligadas e controladas**

Investimentos que possuem controle ou influência significativa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Há a presunção de influência significativa em investimentos onde há participação de 20% ou mais no capital votante e controle onde há participação de 50% ou mais no capital votante.

**k) Lucro por ação**

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o número de ações é de 3.946.167.305.

**l) Ativos não financeiros mantidos para venda**

Está representado por bens não de uso próprio da instituição, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

**m) Interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

**Resolução CMN nº 4.966 e correlatas:** Com vigência prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21 altera a classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros e contabilidade de hedge.

**Resolução BCB nº 352 de 23/11/2023:** Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Resolução CMN nº 5.146 de 26/06/2024, que altera a Resolução CMN nº 4.966/21:** Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Instrução Normativa BCB nº 464 de 11/4/2024:** Esclarece os critérios a serem observados na estimação dos parâmetros para mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito de que tratam a Resolução CMN nº 4.966/21, e a Resolução BCB nº 352/23.

**Resolução CMN nº 4.975:** Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975, alterada pela Resolução CMN nº 5.101 de 24 de agosto de 2023, que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

**Novo Padrão Contábil – COSIF:** A partir de 1º de janeiro de 2025, o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil – COSIF será reformulado através do novo plano de contas, com as novas rubricas elencadas nas Instruções Normativas BCB nºs 426 a 433, alteradas pelas Instruções Normativas BCB nºs 493 a 500. Além disso, a Resolução BCB nº 390 de 12 de junho de 2024 revisou a Resolução BCB nº 92 e prevê novas regras para o plano de contas COSIF a partir de 1º de janeiro de 2030.

A administração optou pela não adoção antecipada no que tange as novas atualizações emitidas, e até o presente momento não identificou possíveis impactos materiais decorrentes da adoção das referidas normas.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Banco define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2024	2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Disponibilidades	61	161
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>161</b>

## 6. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS

### a) Ativos fiscais

	2024	2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (a)	376.151	353.243
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	14.815	24.888
<b>Total</b>	<b>390.965</b>	<b>378.131</b>
Circulante	116.182	6.943
Não circulante	274.783	371.188

(a) No período anterior à aquisição do Banco Master Múltiplo pelo Banco Master, havia saldos de créditos tributários não ativados reconhecidos contabilmente no ativo, pois não existia expectativa de geração de lucros tributários, assim como a entidade havia deixado de exercer a atividade bancária, atividade essa que anteriormente gerou o referido prejuízo fiscal. Em 2023 com a transferência do controle acionário do Banco Master Múltiplo para o Banco Master, a volta das operações da entidade como Banco e associado ao plano de negócio com expectativas de resultados futuros, dentro do novo contexto operacional do conglomerado Master, esses créditos foram reconhecidos contabilmente.

### b) Passivos fiscais

	2024	2023
<b>Passivos fiscais correntes</b>		
Impostos federais	3.456	4.091
PIS e COFINS a recolher	-	205
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	73	23
Outros passivos fiscais	503	27
<b>Total</b>	<b>4.032</b>	<b>4.346</b>
Circulante	4.032	4.346
Não circulante	-	-

### c) Movimentação dos ativos fiscais diferidos

	2024	2023
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	<b>378.131</b>	<b>-</b>
Constituição	12.834	378.131
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>390.965</b>	<b>378.131</b>

**d) Previsão de realização dos ativos diferidos**

	<b>2024</b>	
	<b>Ativos diferidos</b>	<b>Valor presente (i)</b>
Até 1 ano	116.182	103.595
De 1 a 2 anos	141.493	112.495
De 2 a 3 anos	133.290	94.493
<b>Total</b>	<b>390.965</b>	<b>310.583</b>

Para 31 de dezembro de 2024 não há créditos tributários não ativados.

(i) O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa do DI de 31 de dezembro de 2024.

**7. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA**

<b>Bens não de uso próprio</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Terreno urbano	2.992	2.992
<b>Total</b>	<b>2.992</b>	<b>2.992</b>

Circulante	2.992	2.992
Não circulante	-	-

**8. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS**

	<b>2024</b>
	<b>WILL HOLDING S.A</b>
Participação - %	92,67
Capital social	279.965
Patrimônio líquido	431.662
Valor do investimento	400.022
Resultado de equivalência patrimonial	5.435

**9. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS**

	<b>2024</b>
De 180 a 360 dias	160.592
Acima de 360 dias	14.455
<b>Total</b>	<b>175.047</b>
Circulante	160.592
Não circulante	14.455

CDB são emitidos com taxas praticadas em operações pós fixadas em 100 % do DI.

**10. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**a) Ativos contingentes**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam ativos contingentes.

**b) Obrigações legais**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam obrigações legais.

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
*Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado*

**c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e totalizam:**

Natureza	Provisão		Depósitos em garantia	
	2024	2023	2024	2023
Contingências cíveis	25.472	20.446	4	8
Contingências trabalhistas	6.930	32.436	5.357	1.017
Contingências fiscais	-	2.425	-	-
Contingências administrativas	519	-	-	-
<b>Total</b>	<b>32.921</b>	<b>55.307</b>	<b>5.361</b>	<b>1.025</b>

**d) Movimentação das provisões passivas:**

Natureza	2024					2023			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Administrativo	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>32.436</b>	<b>20.446</b>	<b>2.425</b>	<b>-</b>	<b>55.307</b>	<b>25.972</b>	<b>4.907</b>	<b>4.222</b>	<b>35.101</b>
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	-	5.026	-	519	5.545	6.464	15.539	-	22.003
Baixas (i)	(25.506)	-	(2.425)	-	(27.931)	-	-	(1.797)	(1.797)
<b>Saldo final</b>	<b>6.930</b>	<b>25.472</b>	<b>-</b>	<b>519</b>	<b>32.921</b>	<b>32.436</b>	<b>20.446</b>	<b>2.425</b>	<b>55.307</b>

(i) Baixa de processos cíveis e trabalhistas na fase de execução e cumprimento de sentença

**e) Principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:**

O Banco possui passivos contingentes de natureza cível em andamento, com probabilidade de perda classificada como "Possível", sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	2024	2023
Cíveis	100.241	30.301
Trabalhistas	2.658	162.861
Fiscais	497	398
<b>Total</b>	<b>103.396</b>	<b>193.560</b>

Os principais processos cíveis (possíveis) são:

- Ações indenizatórias envolvendo rescisão de contrato e cessão de direitos creditórios.
- Ações de cobrança e execução de título extrajudicial envolvendo o inadimplemento de obrigações.

**11. OUTROS PASSIVOS**

	2024	2023
Valores a pagar sociedades ligadas (i)	78.872	5.054
<b>Total</b>	<b>78.872</b>	<b>5.054</b>

(i) Trata-se de liquidações financeiras do Banco Master Múltiplo com o controlador que serão pagas no próximo exercício.

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 1.167.479, dividido em 3.946.167.305 ações nominativas, sendo 2.851.688.480 ações ordinárias e 1.094.478.825 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

**b) Dividendos**

O Estatuto Social do Banco prevê a deliberação por parte da totalidade dos sócios com relação ao montante a ser distribuído a título de dividendos. Em 31 de dezembro de 2024 o Banco não pagou dividendos, estando em posição de prejuízo fiscal e contábil, incorrendo em um prejuízo por ação.

### 13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre	2024	2023
Serviços técnicos especializados	(15.912)	(18.986)	(2.579)
Propaganda e publicidade	(2.587)	(2.587)	-
Seguros	(2.440)	(2.445)	-
Serviços de terceiros	(2.392)	(3.102)	(788)
Processamento de dados	(758)	(1.527)	(714)
Aluguéis	(39)	(75)	-
Serviços do sistema financeiro	(14)	(229)	-
Comunicações	-	-	(341)
Outras despesas administrativas	(720)	(1.411)	(229)
<b>Total</b>	<b>(24.862)</b>	<b>(30.361)</b>	<b>(4.651)</b>

O aumento nas despesas administrativas é reflexo do crescimento das atividades operacionais do Banco.

### 14. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º semestre	2024	2023
COFINS	-	(337)	(213)
PIS	-	(55)	(35)
Tributos federais	(133)	(3.999)	(4.110)
Tributos municipais	(3.142)	(64)	(225)
Outras despesas tributárias	(266)	(412)	(2)
<b>Total</b>	<b>(3.541)</b>	<b>(4.867)</b>	<b>(4.585)</b>

### 15. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	2º semestre	2024	2023
Ganho por compra vantajosa (Notas 8 e 19)	204.004	204.004	-
Reversão/Constituição para contingências	11.103	20.333	(37.762)
Reversão de perda esperada associada ao risco de crédito	2.053	2.053	-
Variação monetária	241	8.672	-
Multas	(475)	(2.207)	-
Despesas de custeio	-	(25)	-
Atualização de depósitos judiciais	-	-	1.025
Condenação ações judiciais	-	-	(2.758)
Outras receitas / (despesas) operacionais	(6.013)	(18.027)	2.006
<b>Total</b>	<b>210.913</b>	<b>214.803</b>	<b>(37.489)</b>

(i) Composto principalmente por valores pagos por condenação trabalhista.

### 16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da diretoria e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 4.636/18, consolidada pela Resolução nº 4.818/20.

O Banco Master Múltiplo não remunera seus administradores com benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e pagamento baseado em ações.

As operações realizadas entre partes relacionadas estão representadas por:

	2024	2023
<b>Banco Master S.A.</b>		
<b>Ativos e (passivos)</b>		
Disponibilidades	61	161
Depósitos interfinanceiros	(175.047)	-
Outros passivos - Valores a pagar sociedades ligadas	(18.872)	(5.054)
<b>Will Holding S.A.</b>		
<b>Ativos e (passivos)</b>		
Outros passivos - Valores a pagar sociedades ligadas	(60.000)	-

	2º semestre	2024	2023
<b>Resultado</b>			
<b>Banco Master S.A.</b>			
Resultados de depósitos interfinanceiros	(6.106)	(6.106)	-

## 17. LIMITE OPERACIONAL

O Banco calcula os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o “Conglomerado Prudencial” que tem como instituição líder o Banco Master S.A, nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21.

Com isso, todos os riscos a que a Instituição está exposta são gerenciados e reportados pela instituição líder do conglomerado prudencial, Banco Master S/A.

## 18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

### a) Gerenciamento de riscos

O Banco calcula os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Prudencial que tem como instituição líder o Banco Master S.A. O Conglomerado Prudencial Master está exposto aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, os quais são continuamente monitorados e geridos pela área de riscos e pela administração da Instituição líder.

#### Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Master está de acordo com as regulamentações no Brasil, e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição é realizado de forma centralizada, visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos.

O objetivo do controle centralizado é prover aos administradores e ao comitê executivo, uma visão global das exposições do Conglomerado Master, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

### b) Risco operacional

O Departamento de risco operacional é responsável pela criação e manutenção de um processo de gestão de risco de forma integrada nas empresas pertencentes ao conglomerado prudencial e prevê dentre outras funções, a execução de controles como políticas, processos e treinamento com objetivo de acompanhar riscos associados às empresas do conglomerado. O departamento de risco operacional é estabelecido por uma área independente e atua com objetivo de implementar comitês, processos e assegurar a utilização de controles robustos de acordo com a complexidade de cada departamento. A área de risco operacional possui base de perdas incorridas para identificação de falhas e pontos de vulnerabilidade dessa forma atua em conformidade com a resolução CMN 4.557/17 e suas atualizações.

**c) Risco de crédito**

**Definição**

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Conglomerado Prudencial Master. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

**Gerenciamento do risco de crédito**

**Atribuições:**

- Desenvolver e manter a classificação de risco de crédito do Grupo Master para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Grupo Master, no gerenciamento do risco de crédito.

**Análise e concessão de crédito:**

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.
- Formular políticas de crédito em conjunto com todas as unidades do Master, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de crédito. A área de crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.

**d) Risco de liquidez**

**Definição**

O risco de liquidez está associado às obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

**Gestão de risco de liquidez**

A gestão de liquidez é executada pela área de riscos financeiros de forma independente e visa proteger o Grupo Master de possíveis movimentos de mercado que gerem impactos negativos ao fluxo de liquidez. Nesse sentido, o Grupo Master monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens:

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Concentração dos depositantes e dos depósitos com liquidez diária.

A área de riscos financeiros elabora diariamente o fluxo de caixa sob efeito de cenários de stress com as variáveis de inadimplência de sua carteira ativa e renovação de seu *funding*.

**e) Risco de mercado**

**Definição**

Riscos de mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas de ativos financeiros negociados nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas.

A gestão de riscos de mercado que o conglomerado está exposto é monitorado de forma centralizada pela área de riscos financeiros, que considera a complexidade e a natureza das operações. A área de riscos financeiros atua de forma totalmente independente e é responsável pelos controles dos limites constantes da RAS (*Risk Appetite Statement*). A área é responsável pela elaboração, revisão e controle dos limites estabelecidos nas políticas, que por sua vez são aprovados pela Diretoria do grupo. O controle de risco de mercado é feito com a elaboração de índices baseados em metodologias técnicas seguindo padrões internacionais de cálculo.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de *commodities* e preço de ações. As modalidades apresentam volatilidades específicas as quais são determinadas por seus fatores de risco primários, o que associados as exposições assumidas geram potenciais riscos de perdas financeiras. Dentre os processos da gestão de risco de mercado estão as análises de sensibilidade e os testes de estresses. Estes testes indicam qual o potencial de perda em caso de variações no mercado.

**f) Risco socioambiental e climático**

A gestão de risco socioambiental e climático está estabelecida através de mecanismos de avaliação fundamentados no arcabouço regulatório cujo procedimentos adotados possibilitam a identificação e mitigação de riscos associados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil dentre outros.

A atuação para mitigação e identificação de riscos socioambientais e climáticos, é realizada em conjunto e de forma integrada com as três linhas de defesa em ações que visam monitorar o alinhamento com os fundamentos da lei anticorrupção e regulação específica sob o contexto da responsabilidade social, com ênfase em padrões éticos nas relações de trabalho.

**19. RESULTADOS NÃO RECORRENTES**

	2° semestre	2024	2023
<b>Resultado líquido</b>	<b>193.062</b>	<b>191.303</b>	<b>292.300</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>			
Ganho por compra vantajosa (i)	204.004	204.004	-
Baixa de investimento (ii)	-	-	(38.782)
<b>Resultado líquido recorrente</b>	<b>(10.942)</b>	<b>(12.701)</b>	<b>331.082</b>

(i) Ganho por compra vantajosa na aquisição da Will Holding Financeira S.A. controladora da Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(ii) Baixa do investimento Banif Investimento Participações S.A.

**20. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 28 de março de 2025, o BRB – Banco de Brasília S.A. (“BRB”) anunciou, por meio de fato relevante, que seu Conselho de Administração aprovou a aquisição de participação acionária no Banco Master S.A. A transação compreende a compra de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais, totalizando 58% do capital total do Banco Master (“Operação”).

Como consequência da Operação, haverá uma reorganização societária do Banco Master, de modo que tanto a estrutura societária quanto a composição de ativos da instituição sofrerão alterações. O Banco terá como controladas somente as seguintes sociedades: Banco Master Múltiplo S.A. (e suas controladas Will Holding Financeira S.A., Will Financeira S.A. – Crédito Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda.) e Maximainvest Securitizadora S.A..

As empresas manterão as estruturas apartadas (stand alone), com compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional.

**BANCO MASTER MÚLTIPLO S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2024**

*Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado*

---

A Operação tem por pilares estratégicos a complementariedade de negócios; a solidez, liquidez, capital e rentabilidade do novo conglomerado prudencial; a conformidade regulatória, com o aumento do capital regulatório combinado do conglomerado.

A operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes, incluindo o Banco Central do Brasil (“BACEN”) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), além de outras condições precedentes especificadas no contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes.

Neste momento, não foi possível para a Administração determinar os impactos futuros na situação patrimonial e financeira decorrentes da segregação de ativos e passivos entre as partes envolvidas, bem como na governança e em suas estruturas operacionais.